

CONTEXTO

Jonas é enviado a Nínive, capital assíria conhecida por sua violência, mas foge na direção oposta. O livro acompanha menos o destino da cidade do que o confronto entre a misericórdia de Deus e as expectativas do próprio profeta.

LEITURA DO TEXTO

Nos capítulos 1 e 2, Jonas foge, é lançado ao mar e preservado por Deus. No capítulo 3, ele finalmente anuncia juízo a Nínive, e a cidade responde com arrependimento. Deus então não executa a calamidade anunciada. O capítulo 4 revela que essa misericórdia é precisamente o que Jonas temia, pois conhece o caráter gracioso e compassivo do Senhor. A planta que cresce e morre expõe a incoerência do profeta: ele lamenta a perda de algo que não criou, mas rejeita a compaixão de Deus por uma grande cidade. A pergunta final permanece aberta ao leitor.

SÍNTESE TEOLÓGICA

O conhecimento correto do caráter misericordioso de Deus pode ser resistido quando sua graça alcança aqueles que preferiríamos ver julgados.

QUESTÃO DE ESTUDO

Por que o livro de Jonas termina com uma pergunta de Deus ao profeta, e como essa escolha literária redefine o verdadeiro conflito da narrativa?